



Área 7. Trabalho, Indústria e Tecnologia

7.1 Economia Industrial e da Inovação

7.2 Economia Industrial

7.3 Economia da Inovação

7.4 Economia do Trabalho I

7.5 Economia do Trabalho II

TRAJETÓRIA E DINÂMICA INOVATIVA DA INDÚSTRIA DE MÁQUINAS-FERRAMENTA NO BRASIL

Glaison Augusto Guerrero (UFRGS) e Pedro Cezar Dutra Fonseca (UFRGS)

A trajetória do setor de máquinas-ferramenta (MF) no Brasil entre 1930 a 1980 é caracterizada por forte crescimento, embora poucas firmas do setor acumularam capacidades tecnológicas nesse processo. Na segunda metade da década de 1950 as importações de MF para os ramos industriais capitaneados por empresas estrangeiras foram estimuladas por taxas de câmbio diferenciadas, importações sem cobertura cambial e isenções fiscais, enquanto se protegia a produção nacional com barreiras tarifárias e não tarifárias. Se por um lado a reserva de mercado gerou demanda para crescimento por outro configurou a especialização setorial em produtos com menor conteúdo tecnológico. Hodiernamente o setor de MF no Brasil possui empresas com capacidade de adaptação das inovações internacionais para o mercado interno, e nesses processos ocorrem a criação e a assimilação de conhecimento com as atividades de P&D, licenciamento externo, interações produtor-usuário e acesso a conhecimentos das matrizes no caso de filiais de empresas estrangeiras. Em verdade se configurou ao longo do tempo duas dinâmicas inovativas no setor no Brasil: um grupo de empresas entre as líderes e seguidoras que investem continuamente em P&D complementado através de licenciamento o desenvolvimento de produto e outro grupo de empresas com estratégias tecnológicas passivas e majoritariamente imitativas tendo em vista os baixos esforços inovativos formais.